

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Janeiro 2008

Perante os bons resultados, Exigimos ser compensados

Foi anunciado que a construção do novo modelo Sharan será feito na Autoeuropa. Segundo a administração, abre-se a perspectiva de crescimento do número de trabalhadores directos (**1500 a 2000?**) para uma produção de cerca de **800 carros/dia**, em regime de **3 turnos**, caso seja atribuído um quarto modelo;

No final do ano passado a VW anunciou um investimento de cerca de **540 milhões de €** até 2010 na unidade de Palmela;

Recentemente foram divulgados alguns resultados da empresa em relação ao ano de 2007.

- Aumento de **14,4%** do volume de produção para um aumento de cerca de **4,7%** do número de trabalhadores;
- Aumento da produtividade por trabalhador em **23,2%**;
- Redução de custos de cerca de **3,51 milhões de euros**, representando uma poupança de **227€/carro**;
- Entregas “a tempo e horas” de **96,9%** dos veículos;
- A VW foi considerada «a melhor marca» na feira de Los Angeles Auto Show, tendo o EOS sido premiado entre os «10 melhores».
- Os trabalhadores da Autoeuropa são os mais assíduos das 27 fábricas da Europa, assumindo o 1º lugar;

Estes resultados revelam o empenhamento dos trabalhadores.

Cumprimos, atingimos elevados índices de produtividade, mas perdemos poder de compra. Ou seja, estamos satisfeitos por sermos considerados os melhores da Europa.

Mas estamos insatisfeitos por sermos os mais mal pagos da Europa.

O ano de 2008, foi iniciado pelo Governo PS com um aumento brutal dos preços de bens e serviços, vai ser o ano de reivindicação dos trabalhadores da Autoeuropa, que terá que ser exigência para que os resultados se reflectam nas condições salariais e sociais dos trabalhadores de forma a recuperarem o seu poder de compra.

Livro Branco, com Quadro Negro para as Relações de Trabalho

As anunciadas alterações ao Código do Trabalho, pela Comissão do Livro Branco, configuram o mais brutal ataque de sempre contra os direitos dos trabalhadores pretendendo alterar para muito pior o já suficiente mau Código do Trabalho existente, o Governo funciona e age como um executivo dos grandes grupos económicos e financeiros.

O Governo PS quer a facilitação dos despedimentos individuais sem justa causa; entrega ao patronato a possibilidade de definir à sua vontade o conceito de «despedimento por inadaptação ao posto de trabalho» e diminuir as indemnizações por despedimento.

Quer desregulamentar o horário de trabalho, admite horários de 10 horas diárias e 50 horas semanais, e pretende alargar os limites para a realização de horas extraordinárias e admite a eliminação da sua remuneração, que passaria a ser compensada com tempo de descanso.

Quer liquidar a contratação colectiva, para destruir os direitos que esta consagra, conquista maior de gerações de trabalhadores ao longo de muitos anos de lutas heróicas.

Faz do movimento sindical um alvo prioritário, procurando enfraquecê-lo, domesticá-lo, para debilitar a força dos trabalhadores.

Os comunistas da Autoeuropa chamam a atenção que já outros governos tentaram liberalizar os despedimentos e liquidar direitos e foram travados pela luta dos trabalhadores.

Também este projecto de indignidade e retrocesso social pode ser derrotado.

Para tal só temos um caminho:

A intensificação da luta firme e determinada!

Dia 24 de Janeiro, edição especial do Jornal "Avante" que integrará um suplemento desenvolvido sobre a alteração à legislação laboral.

Dia 25 (sexta-feira) levamos a cabo uma jornada de venda do Avante à portaria da empresa, com o objectivo de esclarecer e mobilizar os trabalhadores contra esta ofensiva do Governo PS.

Consulta o Faísca na NET

Basta clicar em www.faisca.org